

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011

Unidade Juquitiba – 56 crianças residentes, de 2 a 12 anos.
23 crianças participantes do Projeto Espaço Amigo (atendimento parcial)

Unidades Itatiba e Jundiá – 20 jovens residentes, de 13 a 18 anos.

Unidades Taubaté – 5 crianças e 8 jovens especiais, todos residentes.

Total de crianças e jovens residentes: 89
Crianças do Projeto Espaço Amigo: 25
Total de crianças e jovens atendidos: 112

A- ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Moradia, Alimentação, Saúde, Educação, Lazer e Assistência Social

UNIDADE JUQUITIBA

Coordenadora geral: Maria Helena Machado - pedagoga

- 56 crianças residentes, de 2 a 12 anos.
- 13 novas crianças abrigadas.
- 07 adolescentes transferidos para Itatiba e Jundiá.
- 10 crianças foram desabrigadas .
- O atendimento foi realizado por 30 funcionários e 08 prestadores de serviços.

Moradia

Foram feitas as manutenções de rotina, e em parceria foi reformada toda a área superior do prédio (dormitórios), e mobiliado toda a sala de recreação. Também com a ajuda de um parceiro foram comprados armários modulados para as 4 rouparias existentes, visando o melhor bem estar das crianças e dos jovens da instituição.

Alimentação

Café da manhã, lanche (para os menores), almoço, lanche e jantar. As crianças recém-chegadas à instituição, em sua maioria desnutridas, receberam dieta especial. Uma empresa que trabalha com nutrição fez um novo cardápio para a Unidade de Juquitiba, melhorando substancialmente a alimentação das crianças e, com o auxílio de uma estagiária na área de nutrição possibilitou um novo direcionamento na cozinha.

Saúde

1. Médicos, Exames de Laboratório e Hospital: Foram realizados tratamentos de recuperação de crianças mal nutridas recém-chegadas à instituição e tratamentos de indisposições e doenças infantis. 215 consultas com pediatra (na instituição/em parceria com a Greenline Sistema de Saúde); 38 consultas com médicos especialistas (em SP/Greenline, profissionais voluntários e SUS); 67 exames de rotina e complementares (em SP/Greenline); 15 atendimentos emergenciais (em Juquitiba/Pronto Socorro Municipal). Contamos também com os seguintes profissionais na área de saúde: 1 psiquiatra, 1 dermatologista e 1 equipe de médicos voluntários liderada por um pediatra, amigo da Instituição, que atende no local, uma vez por semana.

2. Medicamentos: Todos os medicamentos prescritos pelo pediatra e pelos especialistas foram adquiridos ou recebidos em doação.

3. Vacinação: A vacinação regular foi realizada conforme o programa de vacinas de cada criança (em Juquitiba/Posto de Saúde).

4. Saúde bucal: Em consultas semanais, todas as crianças tiveram acesso a tratamento dentário (em Juquitiba/consultório particular/voluntário).

5. Fonoaudiologia: Dez crianças foram atendidas por uma fonoaudióloga contratada. Duração das atividades – 45 minutos/criança ou grupo de crianças/semana

As crianças, conforme as necessidades específicas podem ser atendidas em dupla, em pequenos grupos ou individualmente.

Doze crianças, de 6 a 11 anos, com dificuldades de fala e aquisição da escrita, foram atendidas individualmente.

Uma criança, com necessidades especiais, continuou recebendo atendimento individual. Neste caso, o trabalho continuou voltado para a estimulação da linguagem global e da fala.

Sete crianças, de 2 a 4 anos, em que o foco do trabalho foi a estimulação da linguagem, e seis crianças, de 3 a 4 anos, com dificuldades de fala, participaram do trabalho em duplas.

Fonoaudióloga responsável: Valdice Costa de Oliveira

6. Psicologia: Dezesseis residentes receberam apoio psicológico por meio de trabalho terapêutico realizado individualmente uma vez por semana. Este trabalho objetiva primordialmente a melhoria das condições emocionais e a sociabilização das crianças. Treze crianças que ingressaram na instituição durante o ano, passaram por uma avaliação psicológica.

Psicóloga responsável: Márcia Helena B. T. Leite

7. Psiquiatria

1 criança continuou, durante todo o ano, o tratamento psiquiátrico e foram atendidas em terapia individual pelo psiquiatra voluntário em São Paulo, o Dr. Fabio Sato.

5 crianças começaram uma avaliação e estão com acompanhamento de um psiquiatra

dentro da Instituição a cada 15 dias.

Educação

As atividades pedagógicas desenvolvidas no Lar do Caminho visam desenvolver habilidades e competências fundamentais para aprendizagem, estimular os aspectos cognitivos e aspectos intelectuais relacionados a convivência social e inserção no mercado de trabalho, reafirmar a convicção de que todo ser humano por menos condições apropriadas que tenha tido na fase inicial de sua vida, é passível de crescer, aprimorar-se e adquirir cultura.

1. Educação Básica

Orientações gerais e regulares sobre higiene pessoal, cuidados com a roupa e objetos, organização de armários e de material escolar; também sobre regras de educação, convivência, administração dos próprios sentimentos e de conflitos.

Tais orientações são oferecidas, cotidianamente, pelos funcionários e professores, às crianças do Lar do Caminho.

2. Escola

Estimulação infantil e Pré-escola: 08 crianças (Unidade Juquitiba)

Ensino fundamental 1º ciclo: 36 crianças (escola pública de Juquitiba)

Ensino fundamental 2º ciclo: 13 crianças (escola pública de Juquitiba)

3. Atividades Pedagógicas Específicas (desenvolvidas na instituição)

Coordenadora Pedagógica: Silene Pereira da Silva

Em 2011, foi dado prosseguimento ao trabalho de orientação psicopedagógica iniciado no ano de 2006, que visa ao desenvolvimento de competências e habilidades, por meio do acompanhamento do cotidiano escolar de cada uma de nossas crianças e adolescentes, bem como da proposição de atividades extras, que visam complementar a educação oferecida pelas escolas do município.

A equipe pedagógica reúne-se semanalmente e realiza estudos de casos e troca de experiências, que alimentam nossa prática. Também é momento de elaborar e planejar as atividades pedagógicas, eventos e festas da instituição. Assim, nenhuma ação é isolada, mas refletida e amadurecida no grupo de profissionais que, dessa forma, adquire clareza e atua com coesão no encaminhamento de situações junto às crianças.

O acompanhamento do processo escolar de cada uma das crianças e adolescentes continuou sendo realizado de perto, por meio da análise de desempenhos e da atenção constante às atitudes na escola. Ocasionalmente, ocorrem entrevistas individuais dos professores e coordenadora com as crianças, no sentido de auxiliá-las a se tornarem cada vez mais sujeitos da própria aprendizagem.

Os resultados têm sido visíveis: o aproveitamento escolar cresceu significativamente nos últimos anos, bem como o compromisso de cada criança ou adolescente com a suas responsabilidades de estudante. Evidentemente, muitas vezes ocorrem maiores dificuldades de aprendizagem, inerentes ao perfil de crianças vitimizadas ou com vivências de violência e desajuste social. Nesses casos, nosso programa de atendimento individualizado oferece um recurso a mais, condizente com ritmos particulares de desenvolvimento, permitindo que também essas crianças apresentem evolução.

O relacionamento com as escolas do município já caracteriza uma parceria consolidada.

3.1. Pré-escola e Estimulação Infantil

08 crianças, de 2 a 6 anos.

Realização: professora de educação infantil, professor de atividades físicas e recreativas, professora de estimulação à leitura e duas monitoras.

Duração das atividades - 2 horas diárias.

Esse programa tem por objetivo o desenvolvimento psicossocial das crianças, bem como a estimulação para o aprendizado da língua escrita e da matemática, visando também a melhores condições de ingresso no Ensino Fundamental. Além disso, são oferecidas atividades recreativas, livres e dirigidas; de estímulo à leitura e narração de histórias e de expressão corporal.

3.2. Programa Espaço Amigo

Por meio desse programa, 23 crianças da comunidade vizinha participam de atividades complementares à escola, realizadas na instituição: acompanhamento escolar cotidiano, leitura e escrita, biblioteca, desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, jogos cooperativos e capoeira. Várias dessas crianças, com idades entre 7 e 13 anos, apresentam dificuldades de aprendizagem e são indicadas pela escola pública do município.

3.3. Complementação Escolar

56 crianças residentes, de 2 a 13 anos.

23 crianças do Projeto Espaço Amigo.

Realização: 03 professores para acompanhamento escolar, professor de atividades físicas, recreativas e de capoeira, e professora de estimulação à leitura.

Duração das atividades - 2 horas diárias.

O programa auxilia as crianças na realização das tarefas escolares e no acompanhamento do processo de aprendizagem dos conteúdos veiculados na escola, atendendo a necessidades individuais e a eventuais dificuldades. Objetiva também a ampliação do universo cultural das crianças e de suas capacidades físicas, cognitivas e afetivas, por meio de atividades adicionais às da escola, elaboradas pelos professores responsáveis.

Aulas de jogos e de estimulação à leitura integram o projeto.

3.4. Atividades Esportivas

A participação das crianças nessas atividades visa ao aprendizado da disciplina com o próprio corpo, além do desenvolvimento das habilidades focando a educação e o desenvolvimento saudável da criança criando ambientes perfeitos para trabalho em grupo com as estruturas do convívio grupal e suas regras. Participam de atividades esportivas e recreativas, brincadeiras e capoeira.

Jogos: 55 crianças residentes de 2 a 13 anos

16 crianças do Projeto

Duração: 1 hora semanal

Capoeira: 27 crianças residentes de 8 a 13 anos

15 crianças da comunidade

Duração: 2 horas semanais

Com o objetivo de promover o desenvolvimento corporal e sócio-afetivo, as crianças participam de atividades esportivas e recreativas, entre elas competições por equipe, jogos cooperativos, brincadeiras e capoeira.

3.5. Atendimento Pedagógico Individualizado

A Psicopedagogia estuda o processo de aprendizagem e suas dificuldades, tendo, portanto, um caráter preventivo e terapêutico. Esclarecendo sobre as diferentes etapas do desenvolvimento, para que possam compreender e entender suas características evitando assim cobranças de atitudes ou pensamentos que não são próprios da idade. Terapeuticamente a psicopedagogia deve identificar, analisar, planejar, intervir através das etapas de diagnóstico e tratamento.

Iniciado em 2006, este programa tem por objetivo atender crianças e jovens que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem e de desempenho escolar e que por isso necessitam de acompanhamento individualizado.

A partir de avaliação realizada pela equipe pedagógica, são selecionadas as crianças que se beneficiariam desse trabalho.

Cada um dos quatro professores envolvidos no atendimento realiza uma sessão semanal com a criança e procura auxiliá-la a organizar-se, a desenvolver estratégias de estudo, evoluir em pontos da aprendizagem em que se encontra defasada, adquirir autoconfiança e autonomia.

Sob a orientação da Coordenação Pedagógica, procura-se trabalhar aspectos psicopedagógicos que podem estar obstaculizando o processo de aquisição de conhecimento.

Temos observado expressiva melhora nessas crianças, que aos poucos vão se tornando capazes de acompanhar o processo regular de ensino-aprendizagem na escola, passando a prescindir desse atendimento, nosso objetivo último nesses casos.

Os encontros semanais têm duração de uma hora.

3.6. Semana de Integração

Colegas de escola de nossas crianças.
Realização: professores e jovens do Lar.
Duração da atividade: 1 semana por ano.

Esse projeto tem por objetivo criar condições para que possa haver maior integração das crianças do Lar do Caminho no ambiente escolar. Acreditamos que uma vez que a escola conheça o espaço, um pouco do funcionamento e do trabalho que se desenvolve no Lar possa ser iniciada uma oportunidade de deflagrar uma melhora na qualidade do relacionamento entre nossas crianças, professores e colegas de classe.

Em função de um convívio maior, vem acontecendo uma mudança significativa na visão sobre o Lar que a comunidade do município apresentava. Cada vez mais professores e alunos da escola e suas famílias passam a desejar conhecer a nossa instituição e frequentá-la.

Realização: Durante a semana as crianças do Lar desenvolvem atividades junto aos seus colegas de sala e professores, transmitindo – lhes um pouco do que sabem sobre Artes, culinária, reciclagem, etc.

Duração: 1 semana, sendo 2 classe por dia com duração de 2 horas.

4. Outras Atividades Educacionais

4.1. Orientação Sexual

16 crianças e adolescentes residentes, de 10 a 12 anos, divididos em grupos.

Realização: assistente social, uma professora e uma monitora.

Duração das atividades - 1 hora e meia por quinzena.

O projeto tem como objetivo fornecer informações sobre sexualidade e a organizar um espaço de reflexões e questionamentos sobre postura, tabus, crenças e valores a respeito de relacionamentos e comportamentos sexuais.

O trabalho em grupo pretende que às crianças/adolescentes sejam capazes de elaborar respostas às suas próprias dúvidas, questionamentos e angústias, a partir do debate aberto e democrático de todos os assuntos relacionados a sexualidade humana.

Pensando, discutindo e refletindo regularmente sobre a sexualidade, a criança e o adolescente estarão mais bem preparados para lidar com suas questões pessoais, sem precisar tratar diretamente delas nos encontros.

4.2. Preparação para a Transição para as “Repúblicas”

Crianças residentes, com 12 anos

Realização: assistente social, com apoio da psicóloga Márcia Helena B. T. Leite
Duração das atividades - 1 hora quinzenal

As crianças desta unidade são transferidas para as Unidades de Itatiba e Jundiá (“Repúblicas”) ao atingirem os 13 anos. Nos 11 meses que antecedem a mudança, os jovens vão sendo preparados para a nova vida que está por vir. Viver em uma “República” significa ter mais autonomia e responsabilidade, compartilhar o seu cotidiano com um grupo pequeno de jovens e participar mais assiduamente da vida comunitária.

Nos encontros de preparação, procuramos estimular os jovens para o pleno exercício da cidadania, para o amadurecimento pessoal e para os desafios que deverão enfrentar. As reflexões do grupo abrangem assuntos diversos como o cotidiano em uma casa menor, os valores morais e éticos, os projetos de vida e a interação com a comunidade. No processo, os adolescentes fortalecem sua auto-estima e se preparam para o momento da transferência.

4.3. Atividades de Artes

As crianças participam semanalmente das atividades de artes, aprendem a confeccionar artesanato, utilizando diversas técnicas em diferentes materiais. Além de ser uma aula prazerosa as crianças desenvolvem muitas habilidades entre elas a de atenção e estratégias de memorização que ajudam em outras áreas, inclusive no aspecto cognitivo.

Realização: 28 crianças residentes de 10 a 13 anos
1 Professora
Duração de 1h 30 semanais

4.4. Atividades de Informática

Com essas atividades as crianças recebem noções básicas de informática, aprendendo a lidar com micro e com a Internet para a realização de pesquisas, coleta de informações diversas e tudo aquilo que significa estratégias facilitadoras no uso desse instrumento tão indispensável.

Realização: 20 crianças residentes de 10 a 13 anos
13 crianças do Projeto Espaço Amigo 10 a 12 anos
01 Professor
Duração de 2 horas semanais

4.5. Atendimento Psicopedagógico

A Psicopedagogia estuda o processo de aprendizagem e suas dificuldades, tendo, portanto, um caráter preventivo e terapêutico. Esclarecendo sobre as diferentes etapas do desenvolvimento, para que possam compreender e entender suas características evitando assim cobranças de atitudes ou pensamentos que não são próprios da idade. Terapeuticamente a psicopedagogia deve identificar, analisar, planejar, intervir através das

etapas de diagnóstico e tratamento.

Realização: 5 crianças residentes 10 a 13 anos
1 psicopedagoga – Silvana –
Duração de 45 minutos semanais

Lazer

1. Programa “De Olho em São Paulo”

Coordenação: Silvia Figueiredo

Todas as crianças residentes

Realização: amigos voluntários

Duração da atividade: 2 passeios/criança/semestre

Acompanhados por voluntários, todos os sábados, grupos de 8 a 10 crianças saem do Lar do Caminho para passear em São Paulo. Sempre visando à sociabilização e à ampliação do universo cultural dos participantes, as crianças e jovens estiveram nos seguintes locais em 2008: Teatro, Parque da Água Branca, Parque da Cantareira, Clube de Campo em Bragança, Parque Villa Lobos, Sesc Pompéia, Planetário, Aquário do Ipiranga, Circo, Museu do Zoológico e o Wet'n Wild.

2. Outros Passeios

21/11 - Um grupo de colaboradores, denominados “A Turma do Jeep”, passaram o dia todo com as crianças e proporcionaram um almoço especial com as crianças. Além disso, brincaram muito com as crianças e deram uma volta de jeep com as mesmas.

3. Férias

Todas as crianças residentes

Realização: educadores do Lar do Caminho

Atividades semestrais: de 1 semana a 15 dias/criança/janeiro e julho

Em janeiro, as crianças, divididas em grupos, passaram 10 dias de férias na Praia Grande em um apartamento cedido por uma empresa parceira. Em julho, 37 adolescentes passaram 10 dias de férias no Acampamento Paiol Grande Social, em São Bento do Sapucaí, patrocinado por um casal de amigos do Lar, enquanto um grupo de crianças entre 5 a 12 anos foram de férias para a Casa da Vovó Anita, em Santos, entidade que abriga durante o ano todo entidades que queiram levar suas crianças para passar férias em Santos sem nenhuma despesa.

Capacitação Profissional

Durante o ano de 2010, a instituição investiu em iniciativas de capacitação junto aos seus profissionais.

- Para uma pedagoga: ajuda financeira para o curso de pós graduação em psicopedagogia.
- Para uma professora: curso “Ensinar a produzir textos com a ajuda da gramática” (Centro de Estudos da Escola da Vila).
- Para uma pedagoga: curso: “O professor faz a diferença! O papel do educador na formação do aluno” (Centro de Estudos da Escola da Vila).
- para duas monitoras: “A Arte de Contar Histórias” realizado pelas Meninas do Conto.
- Para equipe de professores: encontros mensais de formação em leitura e escrita (voluntária Heloisa Cerri Ramos, licenciada em Letras).

Serviço Social

Assistente Social: Maria Aparecida Marques Correa

O trabalho da assistente social é voltado às crianças residentes, aos seus familiares, aos funcionários da instituição e às crianças do Projeto Espaço Amigo. Apresentamos abaixo suas principais atuações no cotidiano institucional.

Orientação e acompanhamento psico-social das crianças; Acompanhamento das crianças ao pediatra, médicos especialistas, dentistas, laboratórios e hospitais; inclusão das crianças recém chegadas no convênio Greenline Sistema de Saúde; controle de vacinação; Reflexão sobre “sexualidade” em reuniões quinzenais com o grupo de adolescentes; Reuniões quinzenais com os adolescentes que serão transferidos para as “Repúblicas”; Atendimento às famílias das crianças, dando orientação, propondo encaminhamentos em relação aos problemas apresentados e fazendo o acompanhamento dos casos; Visitas domiciliares às famílias das crianças; Encontros familiares monitorados; Encontros com os funcionários para reflexão conjunta sobre as crianças e orientação sobre as questões apresentadas; Orientação aos funcionários e às crianças sobre rotina, cuidados gerais, medicamentos e higiene; Elaboração de relatórios para a Vara da Infância e da Juventude, atualização de prontuários e contatos com os fóruns; Providências relativas à documentação das crianças; Reuniões com a coordenação para discussão de questões relevantes e novas propostas de ação; Atuação voltada à qualidade de vida dos funcionários: orientação sobre assuntos pertinentes às suas vidas particulares (previdência social, higiene e saúde); visitas domiciliares ou hospitalares, quando afastados do trabalho; apoio na promoção de passeios de extensão cultural.

UNIDADES ITATIBA E JUNDIAÍ

Unidades mantidas por meio de parceria com a Associação Casa Nivea, que também proporciona estágios, formação profissionalizante e programa de passeios culturais.

Coordenadoras das Unidades: Maria Auxiliadora Machado de Castro, Nariman Juçara e Selma Maria de Souza .

Coordenador geral: Luiz Felipe de Mello Sarti

Após completar 13 anos, as crianças da Unidade Juquitiba são transferidas para uma das

casas localizadas em Itatiba e Jundiá. Os jovens, em número máximo de 8 por casa, vivem nesses locais a que denominamos “Repúblicas” acompanhados de uma coordenadora social. Este ano tivemos 20 jovens morando em 3 “Repúblicas”..

Nas “Repúblicas”, os adolescentes dão continuidade à formação escolar e participam de atividades sócio educativas e profissionalizantes. A parceria com a Associação Casa Nivea nos permite oferecer educação formal e profissionalizante com a qualidade necessária ao desenvolvimento integral dos jovens.

Educação

Do total de 20 jovens, tivemos 2 cursando escolas particulares e os demais frequentando escolas públicas.

Alguns jovens fizeram junto com o colegial, escolas técnicas na área de administração (1), Informática dado pelo Senac em Jundiá (3), Curso de Aprendiz para o Trabalho dado pelo Senac em Jundiá (1). Além disso 5 jovens fizeram estágios em empresas da região.

Diariamente, uma pedagoga faz o acompanhamento escolar e coordena atividades de estimulação ao desenvolvimento intelectual e cognitivo, como leitura e discussão de textos, jogos pedagógicos, discussão de filmes, debates e outros.

Os jovens, conforme as suas aptidões e gosto pessoal, participaram também de aulas de natação, pintura, artesanato , inglês, guitarra , futebol e dança.

Saúde

Todos os jovens passaram por uma avaliação dentária e posterior tratamento. As jovens na sua totalidade passaram por exames ginecológicos. Todos jovens passaram por uma avaliação psicológica com a Sra. Maria Antônia de Camargo Maia. Cinco jovens passaram por exame oftalmológico na Clínica de Olhos Dr. Moacir Cunha, parceiro da Instituição. Três jovens continuam fazendo tratamento cromoterápico, e 12 jovens fazem terapia ocupacional com a Sra. Cleuri Taricio Pinheira da Cunha. Um jovem esteve em tratamento psiquiátrico com o Dr. Fabio Sato, e dois jovens fazem terapia uma vez por semana. Além disso todos os jovens fazem um trabalho em grupo a cada 15 dias com o psicólogo Herbert Neves Sathler.

Lazer

No campo do lazer, foram realizados os seguintes passeios: teatro, cinema, circo, shows, Parque do Ibirapuera, parques das cidades, festas diversas e férias na Praia Grande e em São Bento do Sapucaí (Paiol Grande Social).

Religião

Os jovens se prepararam para fazer o Batismo, a Primeira Eucaristia e a Crisma, tanto na cidade de Jundiá quanto em Itatiba.

Capacitação das Coordenadoras

A capacitação das coordenadoras sociais deu-se por meio de encontros mensais com a psicóloga Márcia Helena B. T. Leite. O grupo recebeu orientações sobre conviver e educar adolescentes e levantou questões importantes para o andamento de seu trabalho educacional.

As coordenadoras sociais estão em contato direto com o coordenador das “Repúblicas”, tendo com ele ao menos um encontro semanal.

UNIDADES TAUBATÉ

Unidades parcialmente financiadas por meio de parceria com a ZAP - Z Administração e Planejamento Ltda.

Residem em Taubaté um total de 13 pré-adolescentes e jovens com deficiência mental ou com dificuldades cognitivas expressivas.

Coordenadora do trabalho psicológico: Nativa Carvalho de Barros - psicóloga

TAUBATÉ I - 6 jovens: Conceição Rodrigues, Mariluce Rodrigues, Niobe de França Farias, Otávia Nogueira Borges, Valéria Alves Ferreira e Vera Lucia Nogueira Borges.

Coordenadora social: Naide Salgado Silva.

Saúde

Médicos: As jovens fizeram exames de rotina ginecológica e avaliações neurológicas na AVAPE (Associação de Valorização e Profissionalização dos Excepcionais).

Medicamentos: Todos os medicamentos psiquiátricos e para pequenas indisposições foram recebidos em doação.

Saúde Bucal: Todas as jovens realizaram tratamento dentário.

Acompanhamento psicológico: Acompanhamento quinzenal visando ao atendimento das jovens e à orientação da coordenadora social.

Eqüoterapia: Otávia freqüentou o Centro de Eqüoterapia Taubaté – 1 hora semanal (parceria com o Centro de Eqüoterapia Taubaté).

Educação

AVAPE Rural: Conceição, Mariluce, Niobe, Valéria e Vera freqüentaram a AVAPE diariamente, em período integral. Ali, participaram de oficinas profissionalizantes, atividades corporais e artísticas. Otávia freqüentou a Avape no período da manhã.

APAE: Otávia freqüentou a APAE diariamente, no período da tarde, tendo participado de oficinas de terapia ocupacional, atividades corporais e artísticas.

Atividades complementares: Todas as jovens fizeram aulas de artesanato com uma professora (voluntária Sussu Marion).

Lazer

- Atividades de lazer e passeios promovidos pela AVAPE e APAE.
- Atividades sociais programadas pela psicóloga e pela coordenadora social.
- Em dezembro, todos participaram da festa de confraternização da Unidade em Juquitiba.

TAUBATÉ II - 7 jovens: Adriana Pedroso da Silva, Adriano Pedroso da Silva, Airton Nogueira Borges, Aparecido Oliveira Silva, Regiane Duarte, Rudne Duarte e o Sandro.
Coordenadora social: Rosiele do Prado

Saúde

Médico: Regiane fez exames ginecológicos e Aparecido foi ao oculista.

Psicopedagoga: Adriano e Regiane fizeram avaliação psiquiátrica.

Medicamentos: Todos os medicamentos necessários foram comprados ou recebidos em doação.

Saúde Bucal: Adriana fez tratamento odontológico.

Acompanhamento psicológico: Acompanhamento quinzenal visando ao atendimento dos residentes e à orientação da coordenadora social e da psicopedagoga.

Eqüoterapia: Adriana participou das atividades no Centro de Eqüoterapia Taubaté – 1 hora semanal (parceria com o Centro de Eqüoterapia Taubaté).

Educação

AVAPE Rural (Associação de Valorização e Profissionalização dos Excepcionais): Aparecido freqüentou diariamente, em período integral, a AVAPE Rural, onde participou de oficinas profissionalizantes, atividades corporais e artísticas.

APAE: Airton freqüentou as oficinas de tecelagens no período da tarde.

Atividade Profissional

Airton trabalhou como jardineiro em período parcial.

Adriano entrou no programa de trabalho do Pão de Acucar

Lazer

- Passeios realizados com a coordenadora social.
- Em dezembro, todos participaram da festa de confraternização na Unidade de Juquitiba.

B- PARCERIAS

APAE Taubaté - bolsa de estudos parcial para os jovens excepcionais.

ACJ Brasil - Associação Caminhando Juntos – Dia Caminhando Juntos (voluntariado)

Associação Casa Nivea (BDF Nivea Ltda) – financiamento integral das Unidades Itatiba e Jundiáí, programas de educação profissionalizante, estágios remunerados e

encontros quinzenais de capacitação profissional dos funcionários da Unidade Juquitiba.

AVAPE - Associação de Valorização e Profissionalização dos Excepcionais - bolsa de estudos parcial para os jovens excepcionais.

Banco Real – financiamento parcial da Unidade Juquitiba.

Casa da Vovó Anita – estadia, alimentação e lazer em Santos durante as férias de julho.

CDA Comércio Indústria de Metais Ltda - financiamento parcial da Unidade Juquitiba.

Centro de Equoterapia Taubaté - bolsas parciais para alguns jovens excepcionais.

Círculo Salvai as Crianças da Sociedade Beneficente Escandinava Nordlyset – financiamento parcial da Unidade Juquitiba.

Contass Assessoria Contábil S/C Ltda – execução de todo o trabalho contábil.

Escola Suíço-Brasileira – programa de voluntariado com alunos.

Fademac S.A – doação do piso das Oficinas Lill e Ramel.

Fundação Oftalmológica Dr. Rubem Cunha – avaliação e atendimento oftalmológico.

Fundação Prada de Assistência Social – financiamento integral de reforma da lavanderia da Unidade Juquitiba.

Giovanni+DraftFCB – apoio na realização de campanhas, Relatório de Atividades e criação de um novo filme institucional.

Greenline Sistema de Saúde – exames quinzenais de rotina pediátrica, exames laboratoriais, exames médicos especializados e internação.

Hemmet vid vägen - financiamento da reforma das Oficinas Lill e Ramel.

Icoplan Engenharia Ltda. – projeto e acompanhamento da reforma das Oficinas Lill e Ramel.

Ikeda Internet Software – hospedagem do site.

Ingaí Incorporadora S/A– financiamento parcial da Unidade Juquitiba.

Instituto Ayrton Senna – financiamento parcial do programa de educação integral da Unidade Juquitiba.

Jornal da Cidade – Jundiaí – publicação do balanço patrimonial.

Linköping Malmen Rotary Club – financiamento da reforma das Oficinas Lill e Ramel.

Ministério da Assistência e Promoção Social - financiamento parcial da Unidade Juquitiba.

Pinheiro Neto Advogados – assessoria jurídica.

SAS U-assist - financiamento da reforma das Oficinas Lill e Ramel.

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo - financiamento parcial da Unidade Juquitiba.

Stockholms Västra Rotaryklubb - financiamento da reforma das Oficinas Lill e Ramel.

Tritone Design - manutenção do site.

ZAP - Z Administração e Planejamento Ltda – financiamento parcial das Repúblicas de Taubaté.

C- DADOS FINANCEIROS

Distribuição de Receitas

Organizações Parceiras (empresas com colaboração mensal superior a R\$500,00): **22 %**
Eventos Benéficos: **31 %**
Padrinhos Pessoas Físicas (colaboradores mensais): **14 %**
Doações Ocasiais: **14,4 %**
Verbas Públicas: **4 %**
Campanhas: **0,4 %**
FUMCAD: **11%**
Doações em Espécie: **2%**
Fundo Educacional: **0,5 %**
Receitas Financeiras: **0,7 %**

Distribuição de Despesas

Assistência Básica: **61 %**
Assistência Educacional: **15 %**
Despesas Administrativas: **9 %**
Assistência à Saúde: **6 %**
Imobilizado: **9%**

O balanço financeiro, devidamente auditado, está à disposição de todos os interessados.

São Paulo, 01 de Fevereiro de 2012

Beatriz Mesquita de Arruda Camargo Kestener
Presidente